

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3251

Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 11 a 17 de Maio de 2025

TAXA DE LIXO É DEBATIDA NA CÂMARA E PREFEITO REAFIRMA POSIÇÃO EM BUSCAR SOLUÇÃO



Nesta semana, Dr. Gabriel nomeou um Grupo de Trabalho para revisar e propor adequações na estrutura de cobrança da TRS no município.

Fogo Zero: campanha de combate a incêndios é lançada e destaca trabalho do Governo de MS

Foto: João Castro/Famasul



Câmara derruba veto total a proposta sobre contagem de prazos administrativos apresentado pelo vereador Jovan Temeljkovitch



Ligue e peça
a pizza + gostosa
da cidade!

 99862-8859

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

PALADAR
PIZZARIA E RESTAURANTE

Ñande Ypykuera Ñe'engue

Prof. Rosildo Barcellos

Com o título *Ñande Ypykuera Ñe'engue* (o que nossos antepassados nos contaram) venho contar um pouco da vida de Rosicrán que é o pseudônimo artístico do falecido escritor Narciso Roman. Colman (seu nome invertido). Entendo que seu maior legado é *Ñande ypycuéra* (Nossos Ancestrais), cujos poemas exploram a mitologia e a visão de mundo original do povo Guarani. “Esta obra é uma espécie de poema épico sobre o povo guarani, como a Divina Comédia de Dante Alighieri, mas em versão nativa”, comentou certa vez o filho do autor.

Narciso passou boa parte de sua vida como telegrafista da Ferrovia Central do Paraguai. Essa profissão o levou a ocupar cargos semelhantes em Buenos Aires, a partir de 1897. Ao retornar ao Paraguai em 1901, serviu na administração nacional por quase 30 anos. Ele é juiz em diversas localidades e, mais tarde, chefe do telégrafo nacional.

Em seguida o escritor conhece Moisés Bertoni, Agustín Barrios, Emiliano R. Fernández, e inicia seu trabalho de articulista do Ateneu Paraguaio, instituição que atualmente abriga uma biblioteca pessoal com manuscritos originais. No campo literário, Rosicrán lançou sua primeira coletânea de poemas, *Ocára Poty*, em 1917. Ele lançou um segundo volume desta antologia em 1921. Publicou também diversos volumes de provérbios e contos em guarani, como *Kavaju sakuape* (1930), *Ñe'ênga Rovy* (1934), *Ñandeyára ñe'ê poravopyre* (1935). Em 1950, em uma homenagem oferecida ao escritor por seus conterrâneos de Ybytymí, ele apresentou sua última obra, *Oferendas laureas*, que reúne alguns de seus poemas. O autor presenteou cópias desta obra aos seus amigos. Com o tempo, isso o fez contrair tantas dívidas que ele teve que vender sua casa de dois andares em Punta Carapã,



localizada em frente à casa de José Asunción Flores.

Vislumbro que a contribuição do excelso Poeta Narciso Ramón consiste no registro textual da tradição guarani, uma língua caracterizada pela oralidade. Urge ressaltar que *Ñande ypy cuéra*, uma obra de cerca de 2.800 versos, inclui um estudo etimológico dos nomes, mitos e vozes usados pelo autor. “Antes de *Ñande ypy cuéra* ser escrita, já se falava de mitos guaranis, como Teju Jagua, Jasy Jateré, Moñái, Kurupí, Luisón. O poeta Narciso R. Colmán (1876-1954) nasceu no pós-guerra de 1970 e viveu as turbulentas revoluções liberais. Com sua obra *Ñande ypycuéra* despertou o interesse pelo estudo das origens da cultura guarani. Isto posto, vejo como gratificante e honroso, por demais, este articulista, receber um prêmio em tributo a Narciso Ramón Colman, poeta paraguaio cuja obra recolhe lendas nativas e temas

religiosos. O poema de minha lavra: “O Encontro” foi vertido para a língua guarani, E se tornou “Pe aty guassu” por iniciativa retórica do Núcleo de Artes, Ciências y Letras de Asunción, Paraguay, com apoio da Academia de Letras de São Pedro da Aldeia/RJ e foi incluído na antologia *Che Ava Guarani* - fato que muito enobrece minha trajetória literária internacional. É consabido que as honras da Academia materializa-se nos momentos de aposição, no peito de cidadãos brasileiros de alta distinção, medalhas que reconhecem cada um desses, de acordo com sua atuação cultural, social e profissional. Outrossim, este mesmo poema, em placa, estará afixado no átrio da Praça do Trevo, a ser inaugurada em Anastácio/MS no próximo dia 12 de maio, fazendo parte do calendário de eventos do aniversário de emancipação do sobredito município.

*Articulista

correiodecorumbapantanal.com.br

EXPEDIENTE

**Correio de
Corumbá**

PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40

Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correiodecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS

Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,
Reginaldo Coutinho, Omar Faris, Balbino G. de Oliveira, Roberto Maciel e Benedito C. G Lima.

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

TAXA DE LIXO É DEBATIDA NA CÂMARA E PREFEITO REAFIRMA POSIÇÃO EM BUSCAR SOLUÇÃO

Nesta semana, Dr. Gabriel nomeou um Grupo de Trabalho para revisar e propor adequações na estrutura de cobrança da TRS no município.

Audiência pública realizada na quinta-feira, 8, permitiu um amplo debate em torno da cobrança da Taxa de Coleta, Remoção, Transporte, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos (TRS) em Corumbá, a Taxado Lixo que passou a vigorar em 2023, após regulamentação da Lei Complementar nº 317/2022, baseada na Lei Federal nº 14.026/2020, que estabelece que os serviços de saneamento básico, incluindo a coleta de lixo, serão sustentados financeiramente pela cobrança dos serviços.

O assunto foi discutido por uma hora e 45 minutos e contou com a presença inclusive do prefeito Gabriel Alves de Oliveira que, esta semana, nomeou um Grupo de Trabalho para revisar e propor adequações na estrutura de cobrança da TRS no município, inclusive analisar a legalidade, proporcionalidade e viabilidade da taxa, com base em normas federais como a Lei Complementar nº 140/2011 e o Marco Legal do Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007, alterada pela Lei nº 14.026/2020), além de decisões dos tribunais superiores.

“É um tema que estamos debatendo, questionando desde a apreciação da lei municipal nesta Casa de Leis. Sempre entendemos que era inconstitucional e, junto com a ex-vereadora Rachel Bryk, buscamos a justiça, para barrar a cobrança já ocorrida em 2023 e 2024”, lembrou o vereador Chicão Vianna, autor da audiência.

“A cidade inteira questiona a taxa. Ninguém sabe o método utilizado para chegar a esse valor que é cobrado da população. Hoje, estamos aqui debatendo, buscando alternativas e soluções. Volto a afirmar que essa taxa foi um assalto a mão armada. É muito alta, não teve adesão esperada já que a expectativa era arrecadar R\$ 18 milhões e chegou a pouco mais de R\$ 2 milhões. Ficou claro que a população não conseguiu pagar e não consegue”, continuou.

O vereador lembrou que a audiência foi idealizada justamente para debater o assunto e buscar soluções, auxiliando o Poder Executivo. “Agora, depois de todas as lutas do passado, temos que encontrar soluções descascar esse abacaxi”, reforçou.

GRUPO DE TRABALHO

O prefeito Gabriel falou sobre a criação do Grupo de Trabalho formado por representantes da Procuradoria Geral do Município; Secretaria Municipal de Planejamento, Receita e Administração; Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos e Auditoria Geral da Fazenda, que terá 30 dias para analisar a situação, prazo que pode ser prorrogado.

Disse que, durante a campanha de 2024, foi muito questionado sobre a cobrança, “quanto a legalidade, quanto ao valor que se paga para o município. Fizemos um compromisso de rever essa taxa. Rever os valores. Se possível suspender”, lembrou e,



tão logo assumiu, iniciou um trabalho junto à sua equipe que culminou com a criação do Grupo de Trabalho.

Disse que o ideal era não ter a taxa. Mas, diante do que determina a Lei Federal nº 14.026/2020, que estabelece que os serviços de saneamento básico, incluindo a coleta de lixo, serão sustentados financeiramente pela cobrança dos serviços, é preciso encontrar o melhor caminho a seguir “para que possamos suspender, rever os valores. Queremos o melhor para população. É um valor elevado que onera muito a nossa população”, enfatizou.

O procurador geral do município, Roberto Lins, que integra o Grupo de Trabalho, informou que já estão sendo feitos estudos técnicos para

revisar a legislação municipal quanto à metodologia utilizada para cálculo da taxa, e os critérios de rateio de custo de serviço, além da possibilidade de suspensão da inscrição dos débitos em Dívida Ativa “enquanto não forem sanadas essas falhas detectadas”.

Gabriel Marinho e Henrique Smijumk, advogados, abordaram assuntos relacionados à inconstitucionalidade da lei municipal. Um deles está relacionado à utilização do consumo domiciliar de água como base de cálculo da taxa que, conforme Henrique, é assunto de amplo debate em cidades paulistas, inclusive na justiça.

Outro assunto está ligado justamente ao foco da Lei que dispõe sobre a Taxa de Coleta, Transporte, Tratamento e Destinação final de Resíduos Sólidos (TRS), observando que Corumbá não conta com aterro sanitário.

Os vereadores Yussef Salla, Elinho Junior, Alexandre Vasconcellos e Jovan Temeljkovitch participaram da audiência e mostraram preocupação em relação a fatos como inscrição de inadimplentes da taxa do lixo em Dívida Ativa, entre outros assuntos. Também teve participação de moradores e representantes de segmentos da sociedade que participaram do debate com perguntas, entre as quais, o fato da taxa do lixo ser superior ao valor cobrado pelo Imposto Predial e Territorial Urbano.



DIA DAS MÃES

Segundo domingo de maio, e comemorado Dia das mães. Segunda data mais comemorada depois do natal. Os filhos reconhecem o sofrimento das mães durante a gravidez, são nove meses carregando na sua barriga, e ao nascer é uma alegria vendo o filho e dando primeiro beijo nele (a). Então para retribuir, nesse dia os filhos abraçam e beijam as mães, e entregam os presentes a elas. Além disso, são homenagens feitas a elas com flores e rosas. Essas mães que estarão de olho o crescimento os filhos, até sendo adultos. Essas mães que Deus nós recomenda a respeitá-las, e como Deus disse, o paraíso está de baixo dos pés das mães. Agora vamos olhar para outras mães que não vão receber a visita dos seus filhos com presentes, nem mesmo abraços e beijos. Sim meus caros leitores, estamos falando das mães na Palestina, por causa da violência do exército israelense mandados pelo seu governo que, impede a chegada dos filhos às suas mães, são milhares de mães palestinos estão presas em Israel por defender seus familiares dos ataques israelenses. Da mesma forma são milhares de filhos palestinos presos em Israel pelo mesmo motivo as suas mães são impedidas a de chegar perto deles. Mas por mais que Israel prática todos esses crimes, Mães e filhos palestinos permanecem firmes perante desses terrorismo israelense. Por fim, quero parabenizar todas as mães brasileiras e palestinas pelo Dia Das Mães. Que deus abençoe a todas.



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.



COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE CORUMBÁ, LADÁRIO E REGIÃO – CNPJ: 21.689.574/0001-99, Inscrição Estadual nº 28.405.785-1, CEL: 99183-7782, E-mail: franciscoexpeditodasilva83@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSÉMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE CORUMBÁ, LADÁRIO E REGIÃO – CNPJ: 21.689.574/0001-99, Inscrição Estadual nº 28.405.785-1, com sede no Assentamento Paiolzinho, Recanto da Figueira, nº 69, Corumbá – MS, CEL: 99183-7782, E-mail: franciscoexpeditodasilva83@gmail.com, pelo Seu Presidente Interino Francisco Expedito da Silva, CONVOCA, através do presente edital, todos os demais Associados para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 17/05/2025, no às 09:00 horas, com a seguinte ordem do dia:

- Eleição e posse do Presidente e Diretoria da Cooperativa;
- A questão dos recursos hídricos (água) para viabilidade da Cooperativa;
- Prestação de Contas e Relatório de Gestão;
- Deliberação da destinação dos recursos financeiros da Cooperativa a esta, bem como, remuneração do Presidente da Cooperativa.
- Deliberação da contribuição das parcelas da quota-parte de cada associado e reajuste anual.
- A adesão de cooperados de outros Assentamentos a serem apresentados na Assembleia.

Conforme previsto no Estatuto, se na primeira convocação não for contabilizado o número mínimo de participantes, será realizada nova convocação, após decorridos 01 (uma) hora do horário marcado para o seu início, precisamente às 10:00hs, e, não havendo quórum nesta, será realizada 3ª convocação, às 11:00hs.

A 3ª convocação se instaura com o mínimo de 10 (dez) associados.

Os Associados que não puderem comparecer na data e no horário marcados poderão nomear procuradores, através de instrumento com firma devidamente reconhecida em Cartório, para representá-los, dando-lhes, inclusive, poder para votar em seu nome.

Contando com a presença e participação de todos Associados, subscreve-se o presente edital de convocação.

Corumbá – MS, 07 de Maio de 2025

 COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE CORUMBÁ LADÁRIO E REGIÃO
 R. São Teófilo Agrícola 3, Centro Múltiplo
 L. Zona Rural - CEP: 79301-970 - Corumbá/MS

Francisco Expedito da Silva
 Presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais
 da Agricultura Familiar de Corumbá e Ladário e Região.

♥ Dr. Rudimar Debesa
Médico Veterinário
 CRMV-MS 7484

° EXPERIÊNCIA EM ANÁLISE CLÍNICAS

° PÓS GRADUADO EM:

° ORTOPEDIA

° OFTALMOLOGIA

° CIRURGIAS COMPLEXAS : BEXIGA, PULMÕES, CASTRAÇÕES, TRATO URINÁRIO, TECIDOS MOLES

° CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS DE COMPANIA



Rua Cabral, 371 - Centro
 3232-1698 99910-1698

@gauchochurrascariaepizzaria

é seu aniversário?
 comemore com a gente, e ganhe o seu rodízio na faixa! *
 agende e ganhe desconto!

32315220
 (67)999798732

*5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

Fogo Zero: campanha de combate a incêndios é lançada e destaca trabalho do Governo de MS

Com mais de 1,8 milhão de hectares de floresta plantada, Mato Grosso do Sul ultrapassou São Paulo e ocupa a segunda posição no ranking nacional da cultura e com previsão de crescimento que pode colocar o Estado no topo dentro de poucos anos, tendo em vista os projetos em implantação de novas fábricas de celulose na Costa Leste.

Paralelo a essa realidade, os produtores revigoram os esforços para combater o maior inimigo das florestas – sejam plantadas ou nativas: os incêndios florestais.

Todos os anos é desenvolvida uma campanha de conscientização promovida pela Reflore MS – a Associação dos Plantadores e Compradores de Florestas Plantadas – e que tem apoio de diferentes atores sociais, entre os quais o Governo do Estado, através da Semadesc (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação).

Na 13ª edição, a campanha Fogo Zero foi lançada terça-feira (6), no auditório da Famasul (Federação de Agricultura de Mato Grosso do Sul) cujo slogan busca aprofundar o significado da iniciativa: “Mais que uma campanha. Um propósito”.

O objetivo é reforçar a cultura de prevenção aos incêndios florestais e sensibilizar a sociedade, especialmente nas áreas de floresta plantada, afirmou o presidente da Associação, Junior Ramires. A campanha prevê a fixação de placas educativas, distribuição de cartilhas e flyers, e a realização de cursos de capacitação em prevenção e combate a incêndios. Só nos anos de 2021 a 2024, foram realizados 219 cursos dessa natureza envolvendo mais de 2,1 mil alunos.

Relembrando o início das campanhas da Reflore, o secretário executivo de Desenvolvimento Econômico Sustentável da Semadesc, Rogério Beretta, disse que “há 13 anos as pessoas não viam perigo no fogo. Hoje o tema envolve a todos. Vimos que é uma pauta essencial ao desenvolvimento do Estado”.

O secretário executivo afirmou que o foco do Governo do Estado não está mais nas ações de combate. “É preciso ter a consciência de que devemos agir para que o incêndio não aconteça”.



O coronel Adriano Noletto Rampazo, 40 homens da Força Nacional fazendo a subcomandante do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul, enfatizou ambientação”, frisou.

que o Estado está preparado e já desenvolveu know how na área, tanto que no ano passado foram registrados mais de 11 mil focos de calor, porém a área queimada foi metade da verificada em 2020, quando os focos de calor foram em menor quantidade, porém o Pantanal viveu sua maior catástrofe dos últimos anos.

“Já estamos com 50 homens dentro do Pantanal, nas bases, e a Força Nacional já chegou para nos apoiar nas ações. Temos

Apesar das frequentes chuvas até fim de abril, a previsão não é favorável para a região do Pantanal, segundo dados compilados pelos técnicos do Cemtec/MS (Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima), órgão vinculado à Semadesc.

A partir de maio as chuvas devem ficar mais escassas e fatores como altas temperaturas, baixa umidade do ar e ventos fortes podem se repetir na região do Pantanal, tornando o ambiente propício para propagação do fogo.



UNIPAV
ENGENHARIA LTDA

Serviços:
Coleta Domiciliar
Coleta de Serviços de Saúde
Varreção
Pintura de meio-fio
Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário
Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733

Bira reivindica recapeamento do pavimento asfalto da rodovia Ramão Gomez

A recuperação do pavimento asfáltico de todo o trecho da rodovia Ramão Gomez está sendo cobrada pelo vereador e presidente do Poder Legislativo corumbaense, Ubiratan Canhete de Campos Filho, Bira, no sentido de propiciar melhores condições de trafegabilidade, minimizando riscos de acidentes, inclusive.

A solicitação foi feita por meio de duas indicações direcionadas ao chefe da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), em Corumbá, Paulo Guilherme de Arruda, e ao superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) no Mato Grosso do Sul, Euro Nunes Varanis Junior.

Bira explicou que é preciso executar serviços de recapeamento asfáltico de todo o trecho da principal via de acesso à Bolívia, e que é necessário intervenção tanto da Agesul, quando do DNIT, já que o



A rodovia foi interditada semana passada devido às fortes chuvas que causaram danos em um trecho – Foto: Defesa Civil.

trecho entre o CAIC e a rotatória do anel viário, é de responsabilidade do Estado, e da rotatória ao Posto Esdras, na fronteira, de responsabilidade do DNIT, por se tratar de rodovia federal.

Explicou que é preciso recapeamento de todo o trecho da rodovia tendo em vista que o pavimento está bastante desgastado, com muitos buracos, prejudicando o tráfego de veículos em uma rodovia

com grande fluxo, justamente por ser o principal acesso entre o Brasil e a Bolívia.

Além do recapeamento, o vereador informou que é preciso executar serviços de recuperação e manutenção do sistema de iluminação pública para garantir maior segurança aos condutores de veículos que trafegam pela região no período noturno.



COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a coleta de Galhos setorizada esta semana nas ruas!"
2ª Semana de MAIO 12 a 17

2ª SEMANA – UNIVERSITÁRIO – SENTIDO NORTE/SUL

-RUAALBUQUERQUE ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-RUA ARABUTAM ENTRE RUA MATO GROSSO E RUA SILVA JARDIM.
-ALAMEDA IDALINA ENTRE AVENIDARIO BRANCO E RUA AFONSO PENA.
-ALAMEDA NELSON ENTRE RUA AFONSO PENA E RUA SILVA JARDIM.
-RUA COMANDANTE WANDERLEY ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-ALAMEDA SÃO CRISTÓVÃO ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA SILVA JARDIM.
-RUA EUGÊNIO CUNHA ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-ALAMEDA IDALINA ENTRE AVENIDARIO BRANCO E RUA SILVA JARDIM.
-ALAMEDA JOSÉ EDUARDO ENTRE RUA SILVA JARDIM E RUA BATISTA DAS NEVES.
-RUA MANOEL R. DA SILVA ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-TRAVESSA COCKRANE ENTRE RUA AFONSO PENA E RUA SILVA JARDIM.
-RUA RECREIO ENTRE RUA SILVA

JARDIM E RUA BATISTA DAS NEVES.
-RUA KONDORS ENTRE ALAMEDA SANTA CLARA E RUA BATISTA DAS NEVES.
-RUA POCONÉ ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-RUA SERAFIM ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E RUA AFONSO PENA.
-ALAMEDA JOSÉ MIGUEL ENTRE RUA AFONSO PENA E RUA SILVA JARDIM.
-ALAMEDA SONIA ENTRE RUA SILVA JARDIM E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-RUA AQUIDAUANA ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-ALAMEDA SANTO ANTÔNIO ENTRE RUA SILVA JARDIM E AVENIDA GENERAL DUTRA.
-AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.

2ª SEMANA – UNIVERSITÁRIO - SENTIDO LESTE/OESTE

-RUA MATO GROSSO ENTRE RUA ALBUQUERQUE E RUA AQUIDAUANA.
-AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA ALBUQUERQUE E DIVISA DE LADÁRIO.
-RUA AFONSO PENA ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.

-ALAMEDA VERA CRUZ ENTRE RUA AQUIDAUANA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SILVA JARDIM ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-ALAMEDA SANTA CLARA ENTRE RUA RECREIO E ALAMEDA KONDORS.
-TRAVESSA JOSÉ ANCHIETA ENTRE RUA COMANDANTE WANDERLEY E RUA EUGENIO CUNHA.
-AVENIDA GENERAL DUTRA ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.

2ª SEMANA - (MARIA LEITE) - SENTIDO NORTE/SUL

-RUA BARÃO DO MELGAÇO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA SANTA ROSA ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA ALBUQUERQUE ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA EUGÊNIO CUNHA ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA SÃO JUDAS TADEU ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-NOSSA SENHORA DO CARMO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.
-RUA SÃO PEDRO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SANTO ANTONIO ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E RUA NOSSA SENHORA DE FATIMA.
-AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA ENTRE AVENIDA GENERAL DUTRA E AVENIDA GATURAMA.

-ALAMEDA TRÊS MARIAS ENTRE RUA SÃO JOSÉ E RUA SÃO NICOLAS.
-RUA Nº 1 ENTRE RUA SÃO JOSÉ E AVENIDA GATURAMA.
-RUA Nº 3 ENTRE RUA SÃO JOSÉ E AVENIDA GATURAMA.

2ª SEMANA - (MARIA LEITE) - SENTIDO LESTE-OESTE

-RUA GENERAL DUTRA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SÃO JOÃO ENTRE RUA EUGÊNIO CUNHA E RUA SANTO ANTONIO.
-RUA SARGENTO AQUINO ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA ENTRE RUA ALBUQUERQUE E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SÃO FRANCISCO ENTRE RUA EUGÊNIO CUNHA E RUA SÃO PEDRO.
-RUA DOM BOSCO ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA DA CANDELARIA.
-RUA SÃO CARLOS ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA DA CANDELARIA.
-RUA SANTA MARIA ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SANTA TEREZINHA ENTRE AVENIDA GATURAMA E AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA.
-RUA SÃO JOSÉ ENTRE AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA E ENTRADA ITAÚ.
-RUA SÃO NICOLAS ENTRE AVENIDA NOSSA SENHORA DA CANDELARIA E ENTRADA DO ITAÚ.

Carta aberta à Deputada Camila Jara



Foto: Reprodução Facebook

Querida Camila,

Esta carta não é apenas para a Deputada Camila, é para a gigante Camila, essa jovem desassossegada que, a despeito das adversidades, não desiste da luta e, sobretudo, da Vida, que generosamente vem compartilhando com os segmentos mais humildes da população sul-mato-grossense há alguns anos. E vive a esperar, nas palavras do também gigante Paulo Freire.

Talvez se pergunte “por que ‘gigante’?” É que a Vida nos dá desafios da dimensão de nossa própria magnitude. Só uma gigante pode receber, em meio a um mandato popular em tempos adversos, um desafio desses. A sua fibra, a sua fortaleza, é testada por impactos intensos e tensos porque sua tempera é elevada.

Permita-nos a informalidade de tratá-la como uma das nossas, até porque, a despeito de seu mandato,

legitimamente conquistado pela vontade soberana do eleitorado de Mato Grosso do Sul, Você vem trabalhando com as e os interlocutores do Movimento UFPantanal há um ano, praticamente desde o momento em que de um pequeno grupo de desassossegadas e desassossegados virou essa onda, esse processo também legítimo como a nossa democracia.

Aliás, alguns de nós conhecem seus pais, os queridos Gerson e Edna, desde antes de Você nascer, o que nos faz sentir ainda mais de perto essas “invertidas” que a Vida dá... Saiba que, além da admiração por sua garra e força interior que orienta a sua conduta como profissional, cidadã e parlamentar na Câmara Federal, temos uma profunda conexão com Você.

Tenha certeza, Camila, que tem, ainda que anonimamente — mas coletivamente —, uma corrente de

vibrações positivas, de pensamento fraternal [talvez, por certo, maternal e paternal], de preces, orações e irradiações espirituais de todas as denominações e sem qualquer subalternização, por sua saúde física, mental e espiritual. Seu comportamento ousado e desprezioso por ter a essência juvenil nos faz vê-la como uma mensageira das boas-novas em tempos sombrios, daí porque sentimos-nos partícipes desta quadra em que o seu interior clama por energias e, na autenticidade de cidadãs e cidadãos do Movimento, nos sentimos conclamados a dizer-lhe quanto a estimamos, a admiramos e, sobretudo, somos sinceramente gratas e gratos por existir.

Partilhamos do mesmo sonho que motiva seu caminhar cidadão: somos todas e todos, a despeito de diferenças pessoais, profissionais, religiosas, ideológicas e até conceituais, sinceramente comprometidas e comprometidos com o bem-comum. O que nos move é algo que não tem dono, não tem preço, não tem valor pecuniário, e é do tamanho dos desafios que movem Você: a Universidade Federal do Pantanal, que Você apresentou, a pedido do Movimento UFPantanal, é prova de

nossa identidade, de nossa afinidade, com Você e sua caminhada de esperar.

Desde o recôndito paraíso chamado Pantanal, desde os mais diferentes municípios em que nos encontramos — seja Corumbá, Ladário, Miranda, Dourados, Campo Grande, Cáceres, Cuiabá, Uberaba, Bagé, Pelotas, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba ou mesmo além-fronteira nesta americalatinidade que irmana nossos povos —, receba nosso afetuoso e sincero abraço fraternal, maternal ou paternal. Temos, assim como Você, fé e esperança: somos, sobretudo, da Educação, portanto, praticamos o verbo transitivo direto, sempre direto, ESPERANÇAR!

Vida longa e muita saúde, querida Camila!

PS: E também um grande abraço a toda a sua querida Família, a começar pelos seus queridos Pais, Gerson e Edna.

Corumbá, Ladário, Miranda, Dourados, Campo Grande, Cáceres, Cuiabá, Uberaba, Bagé, Pelotas, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Brasil, América Latina, 6 de maio de 2025.

[Nomes de todas e todos os interlocutores do Movimento UFPantanal]

Ótica e Joalheria
PHILBOIS
O NOME DA MARCA

Desde 1913

POSTO 10

Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS

Rota da Celulose vai qualificar rodovias, impulsionar economia e mudar realidade de muitas pessoas

Com a realização do leilão da Rota da Celulose, cinco rodovias vão ganhar investimentos bilionários da iniciativa privada para qualificar a logística da região. Estas melhorias vão ajudar não apenas o escoamento da produção, mas a vida das pessoas que passam pelas estradas, tendo mais segurança e rapidez, assim como comerciantes, produtores, empresários e quem mora nas cidades beneficiadas.

Saindo de Campo Grande rumo a Três Lagoas, a primeira rodovia que será concessionada é a BR-262. A chegada da fábrica da Suzano em Ribas do Rio Pardo mudou a realidade da estrada, que passou a receber grandes movimentos e tornou o trânsito mais lento e perigoso. Ela vai ganhar uma nova realidade daqui para frente.

“Moro há 30 anos em Ribas do Rio Pardo, compramos uma fazenda aqui em 1981. O leilão desta rodovia (BR-262) vai melhorar 1000% para gente, pois a gente viaja direto na rodovia para Campo Grande e Três Lagoas rumo a São Paulo, e vai melhorar as condições, pois aumentou bastante o volume de carros, o fluxo tá muito intenso”, contou João Luiz Marino. Ele tem um escritório de comércio de bovinos na beira da BR-262, quase na entrada de Ribas. A cidade mudou de patamar, ao ganhar uma mega fábrica de celulose da Suzano, com investimento de R\$ 22 bilhões. No pico da construção da unidade foram gerados 10 mil empregos.

Os benefícios chegam em outros setores, como no ramo comercial. “Estamos vivendo este crescimento da cidade e estas mudanças na rodovia é uma necessidade, pois o trânsito está muito intenso, acredito que depois da concessão vai melhorar este fluxo nosso, reduzir o tempo de viagem, a tendência é até valorizar o nosso comércio que fica às margens da rodovia”, descreveu Rodrigo Sthefanello, empresário de uma loja de matérias para construção nas margens da rodovia.

A concessão (BR-262) vai passar por Água Clara até chegar em Três Lagoas. A cidade também tem sua fábrica de celulose (Eldorado), que teve investimento de R\$ 6,2 bilhões. Há muito tempo recebe motoristas e caminhoneiros de todo país. Uma rodovia em ótimas condições fará diferença nas viagens e dia a dia dos profissionais.

“Trabalho aqui na região desde 2010, sou de Minas Gerais. Sempre faço este

percurso carregando vergalhão. As rodovias realmente precisavam melhorar devido ao grande fluxo de caminhão, acaba acumulando trânsito e atrasando a viagem. Com este leilão e as melhorias que vão chegar vai desafogar bem o trânsito, fica mais seguro”, afirmou o caminhoneiro César Francisco dos Santos.

Mesma avaliação de Diego Lourenço, que trabalha há dez anos nas estradas de todo Brasil. “Sou de

Guaíra em São Paulo. Trabalho há dez anos rodando pelo Brasil, no MS já faço esta rota há cinco anos. Sobre as rodovias do Estado acredito que sempre se pode melhorar. Com este leilão e concessão vai ajudar bastante e sobre o pedágio só pedimos que seja um preço justo e acessível aos motoristas”, alertou.

Outro grande “boom” da celulose no Estado será em Inocência, onde está sendo construída a fábrica da Arauco. Lá serão investidos R\$ 26 bilhões, com geração de 14 mil empregos no pico da obra. Saindo de Campo Grande rumo ao município, vai passar pela BR-262 até Água Clara, para depois seguir pela MS-377. Se vir de São Paulo chega a Três Lagoas e sobe pela MS-112.

Novo corredor

Dentro deste grande projeto, foi incluída a rodovia MS-040, de Campo Grande a Santa Rita do Pardo. Os investimentos e esta nova logística foi bem recebida pelos comerciantes e empresários da cidade. “Moro há 10 anos aqui na cidade. É importante para o município ter esta concessão na rodovia, ando bastante nela, se ela tiver mais bem cuidada vai ajudar bastante a todos, segurança ainda maior”, descreveu Lucas Barbosa, empresário da cidade.

Maria Isabel Godoy, dona de um hotel tradicional em Santa Rita, acredita que além de dar mais segurança (rodovia), a concessão vai ajudá-la a ganhar novos clientes. “Muitos moradores utilizam a rodovia, que vai ficar mais segura e ainda terá mais movimento pra nós. Estamos contentes”.

Saindo de Santa Rita, a rota da celulose segue pelas rodovias MS-338 e MS-395 rumo a Bataguassu. No caminho encontramos vários comerciantes, que aproveitam o movimento do trecho para levar o pão de cada dia para casa. “Servimos aqui na beira da rodovia café, almoço e



janta, temos um bom movimento, mas interessaram pelo projeto, o Consórcio se chegar estas melhorias na rodovia K&G foi o grande vencedor.

com certeza vai ajudar, pode melhorar “A Rota da Celulose possui mais”, contou Maria José dos Matos, rodovias federais e estaduais, que que tem um restaurante na beira da abrangem toda uma região do Estado estrada. (Vale da Celulose), que tem recebido

Chegando em Bataguassu a aportes significativos de indústrias e concessão segue pela BR-267 até empresas, promovendo crescimento Nova Alvorada do Sul. A empresa muito grande desta região. Hoje vencedora do leilão vai administrar tivemos um sucesso absoluto no leilão, todo este corredor, que é visto com com quatro grandes grupos bons olhos pela população. “Estamos participando, chegando a grande aqui há um mês em Bataguassu, uma vencedora. São R\$ 10 bilhões de cidade bem acolhedora. Este leilão da investimento”, afirmou o governador rodovia vai melhor até como cidadã e Eduardo Riedel.

empresária, pois vai melhorar o Fazem parte da concessão trechos movimento do comércio também, pois das rodovias estaduais MS-040, MS- ficamos ao lado da rodovia”, garantiu 338 e MS-395 e das federais BR-262 e a empresária Sabrina Almagro”. BR-267. A concessão prevê

Quem trabalha com vendas e recuperação, operação, manutenção, comissão também aguarda os efeitos conservação, implantação de positivos desta iniciada do Governo melhorias e ampliação de capacidade do Estado. “O comércio aqui está do sistema rodoviário pelo prazo de excelente, se vier estas melhorias na 30 anos.

rodovia vai ajudar muito, eu por Serão 115 km em duplicações, 457 exemplo sempre viajo no sentido Casa km de acostamentos, 245 km em Verde a Nova Andradina, com terceiras faixas, 12 km de marginais, movimento muito grande, pouca implantação de 38 km em contornos terceira faixa, se tiver duplicação vai de municípios, 62 dispositivos em ficar excelente”, descreve o vendedor nível, 4 dispositivos em desnível, 25 Nestor da Silva Justino, que trabalha acessos, 22 passagens de fauna, 20 em uma loja em frente a BR-267. alargamentos de pontes e implantação

A cidade (Bataguassu) também será de 3.780,00 m² obras de arte especiais. A malha passa a ter 100% de A cidade (Bataguassu) também será investimento de R\$ 16 bilhões. Esta unidade será a primeira de celulose às diretrizes do programa Estrada Viva, unidade será a primeira de celulose solúvel do Estado, sendo utilizada do Governo do Estado, para principalmente na fabricação de fibras preservação da fauna silvestre. Entre como viscosa, modal e lyocell. eles, a implantação de dispositivos de

investimento de R\$ 16 bilhões. Esta unidade será a primeira de celulose às diretrizes do programa Estrada Viva, unidade será a primeira de celulose solúvel do Estado, sendo utilizada do Governo do Estado, para principalmente na fabricação de fibras preservação da fauna silvestre. Entre como viscosa, modal e lyocell. eles, a implantação de dispositivos de

Saindo de Santa Rita, a rota da celulose segue pelas rodovias MS-338 e MS-395 rumo a Bataguassu. No caminho encontramos vários comerciantes, que aproveitam o movimento do trecho para levar o pão de cada dia para casa. “Servimos aqui na beira da rodovia café, almoço e grupos de concessionárias se comunidade em geral.

Leilão realizado

Com o sucesso do leilão, serão investidos R\$ 10 bilhões em 870,3 km de rodovias na Rota da Celulose. A entrega de propostas foi realizada na segunda-feira (5 de maio). Quatro grupos de concessionárias se comunidade em geral.

Câmara derruba veto total a proposta sobre contagem de prazos administrativos apresentado pelo vereador Jovan Temeljkovitch

Por oito votos a sete, a Câmara Municipal de Corumbá derrubou na sessão ordinária de segunda-feira, 5, o veto total do Poder Executivo a Emenda à Lei Complementar 042, de 08 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a contagem dos prazos administrativos em dias úteis e suspensão dos prazos em período definido, apresentado pelo vereador Jovan Temeljkovitch.

Pela proposta, o artigo primeiro dessa Lei Complementar passa a vigorar com as seguintes alterações: artigo 143 (...) §2º A comissão lavrará, até três dias após a publicação do ato que a constituiu, termo de indicição em que serão transcritas as informações de que trata o parágrafo anterior, bem como promoverá a citação pessoal do servidor indiciado, ou por intermédio de sua chefia imediata, que certificará a ciência do servidor para, querendo, no prazo de cinco dias úteis, apresentar defesa escrita, assegurando-lhe vista com cópia do processo na repartição.

Prevê ainda que o indiciado será citado por mandado expedido pelo presidente da comissão para apresentar defesa escrita, no prazo de cinco dias úteis, assegurando-lhe vista do processo na unidade de trabalho. Havendo dois indiciados, o prazo será comum de 10 dias úteis.

Fica estabelecido que a contagem dos prazos decorrentes de intimações nos processos e procedimentos administrativos, no âmbito da administração pública municipal



serão contados em dias úteis, exceto os prazos em processos licitatórios, os processos de pagamento e naqueles declarados urgentes pela autoridade competente.

Os prazos previstos, exceto em processos licitatórios, de pagamento e naqueles declarados urgentes pela autoridade competente, serão suspensos no período compreendido entre os dias 20 de dezembro a 20 de janeiro.

A iniciativa visa uniformizar em âmbito administrativo municipal, a contagem dos prazos dos processos e procedimentos, sobretudo, aqueles prazos para exercício do contraditório e ampla defesa.

“Apresentamos a proposta com o principal objetivo de dar isonomia entre os prazos

judiciais e administrativos que, conforme o Código de Processo Civil, tem contagem de prazo considerando apenas os dias úteis. Além disso, a aprovação trará aos administrados, segurança jurídica administrativa, pois, os prazos serão contados da mesma forma dos prazos judiciais”, afirmou o vereador durante a tramitação do processo na Casa de Leis.

Lembrou que a Ordem dos Advogados do Brasil, por meio da Subseção de Corumbá-MS, também havia se manifestado favorável à proposta, já que contribuirá com atuação do advogado que terá mais tempo para analisar o eventual processo administrativo e exercerá com maior segurança, técnica e capacidade a defesa do cliente.

segurança jurídica administrativa, pois, os prazos serão contados da mesma forma dos prazos judiciais”, afirmou o vereador durante a tramitação do processo na Casa de Leis.

Lembrou que a Ordem dos Advogados do Brasil, por meio da Subseção de Corumbá-MS, também havia se manifestado favorável à proposta, já que contribuirá com atuação do advogado que terá mais tempo para analisar o eventual processo administrativo e exercerá com maior segurança, técnica e capacidade a defesa do cliente.

IPTU 2025 nesta segunda-feira 12 de maio e oferece desconto de até 30% em Corumbá

O pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2025 em cota única e com desconto de 30% pode ser feito até o dia 12 de maio. A data também é a do vencimento da primeira parcela do tributo. A medida está prevista no Decreto nº 3.418, publicado no dia 11 de abril, no DIOCORUMBÁ.

O lançamento e a cobrança do imposto seguem o que dispõe a Lei Complementar nº 100, de 2006, que institui o Código Tributário Municipal.

De acordo com o decreto, assinado pelo prefeito Dr. Gabriel, os contribuintes poderão escolher entre duas formas de pagamento: cota única com 30% de desconto, com vencimento em 12 de maio ou parcelamento em até oito vezes, com 10% de desconto em cada parcela, desde que quitada até a data-limite.

As parcelas mensais terão os seguintes vencimentos:

- 1ª parcela: 12 de maio**
- 2ª parcela: 12 de junho**
- 3ª parcela: 14 de julho**
- 4ª parcela: 12 de agosto**
- 5ª parcela: 12 de setembro**
- 6ª parcela: 13 de outubro**
- 7ª parcela: 12 de novembro**
- 8ª parcela: 12 de dezembro**

O contribuinte que discordar do valor lançado poderá impugnar o lançamento até o vencimento da cota única ou da primeira parcela, gratuitamente. A solicitação deverá ser encaminhada por e-mail (atendimento.iptu@corumba.ms.gov.br) ou pessoalmente na nova sede do Centro de Atendimento ao Contribuinte (CAC), na rua Dom Aquino, nº 1019, Centro.

O pedido deverá conter dados completos do imóvel, documentos do proprietário ou possuidor e justificativa fundamentada. Caso a impugnação seja considerada procedente, o contribuinte ainda poderá usufruir dos descontos estabelecidos.

SE O MEU RIO ADOECER...

Por Luiz Taques

Dedico este conto a todas as pessoas que desde sempre lutam incansavelmente pela criação da Universidade Federal do Pantanal em Corumbá

A horda de desmedidos há de classificar este conto de labéu. Eu poderia até chamá-lo de querela literária. Com a compreensão, espero, de Voltaire, já que usarei termos que seriam “mais adequados para os negócios do que para a prosa”.

Antes que me esqueça, aos negócios deles: os gananciosos.

Será um conto sobre o meu majestoso rio de cor azul.

Porém, adianto.

Quem fielmente retratou de azul o meu majestoso rio Paraguai não fui eu, que não sou artífice, mas Wega Nery, a dama brasileira das artes plásticas.

Certa noite, no entanto, ali pelas caladas, a sua pintura foi toda listrada à peixeira.

Ao cabo desse desatino, assemelhava-se mais a um surubim, que a uma tela. Tal estupidez humana ocorreu durante a primeira e única exposição que Wega Nery fez nesta região fronteiriça em que deixou o umbigo.

Por isso, eu asseguro a você que o meu majestoso rio era de cor azul.

Porque eu vi esse quadro antes de esler retalhado. Eu e um montão de gente – vez que, antes disso, como ave migratória, o quadro ganhou o Planeta: Miranda, Aquidauana, Pedro Juan Caballero, Astorga, Terra Rica, Ribeirão Preto, Junqueiraópolis, Cuiabá, Echaporã, Guarujá, Rio de Janeiro, Caracas, Cidade do México, La Paz, Cochabamba, Puerto Suárez, Sevilha, Lisboa, Havana, Moscou, Paris, Roma e... Itabira.

E, lá, a admiração de Drummond – sim, dele mesmo, do itabirano Carlos Drummond de Andrade:

“À tona do mundo irrompem os mundos de Wega.

Violentos.

Verdes natais.

Vermelhoníricos.

Fazendo acordar a natureza.

O último?

O primeiro dia da criação inaugura a vida tensa

em que a terra é sonho do homem e a criatura

descobre sua íntima dramática estrutura”.

Drummond, o poeta dos nossos devaneios.

Então, por onde quer que você vá, vai encontrar alguém a se lembrar do rio de cor azul. Damata ciliar que tomava conta da barranca. E que foi – aos poucos – sendo desfigurada (nos encontrões com chatas de minério e soja) como afogado que demora a ser resgatado.

A ganância há de fazer adoecer o meu majestoso rio de cor azul!

Na pintura de Wega Nery, entre o céu e a terra, via-se apenas o branco das nuvens – agora, já se vê a fumaça das queimadas e a poeira do carvão de mineradoras, paradas no ar, como se fossem beija-flores.

Wega Nery retratou como ninguém a geografia desta cidade, erguida entre o rio, os morros e o paraíso.

Faz muito calor em Corumbá: parece que vivemos em cima de um braseiro. Se não fosse o rio a nos testemunhar a existência divina, diria mesmo que as brasas do inferno estão queimando aqui no subsolo!

No colégio, uma professorinha, sempre enternecida, ensinava-nos que os morros contêm quase um bilhão de toneladas de ferro e perto de trezentos milhões de toneladas de manganês de alto teor.

Riqueza que atraiu a cobiça siderúrgica.

A indústria pesada.

Que maltrata o meu majestoso rio.

Logo, logo, de tão raso, vai dar pé o canal do nosso rio.

Faz tempo que o Paraguai, assoreado, não está mais para peixe!

Os donos dos nossos destinos fingem não perceber isso.

Pescaria, há muito tempo, somente com cota.

Exemplar fajuto de pacu ou de pintado – ou feixe de bagre.

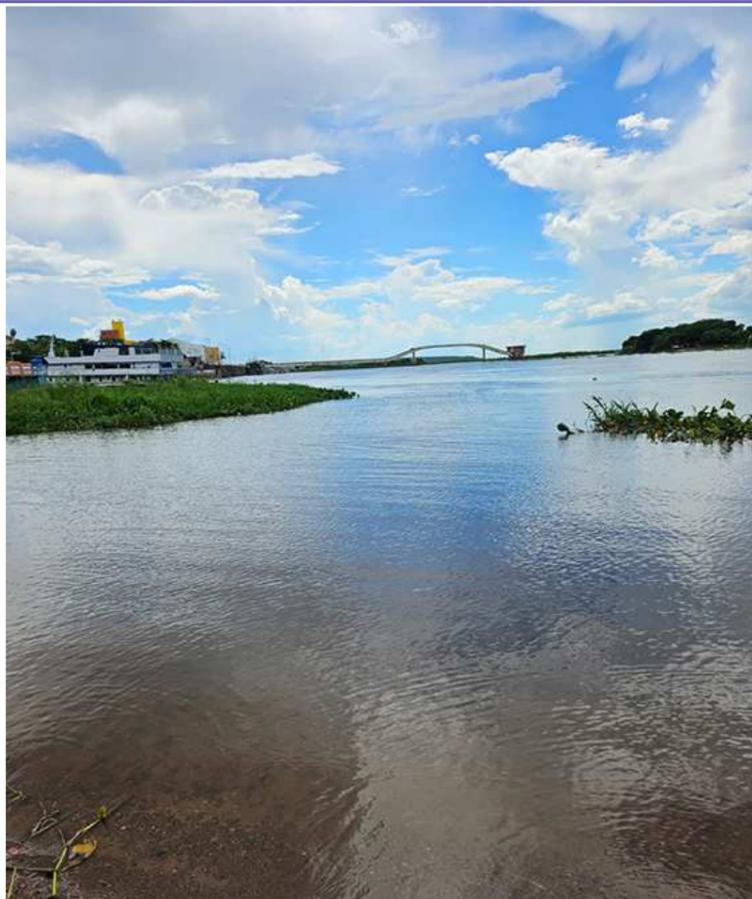
Onde já se viu!

Isto não dá para a sustância de uma família numerosa como a de um ribeirinho.

Ninguém é feliz sem comida na mesa!

Em alguns trechos, o meu majestoso rio começa a se estreitar...

Começa a nos olhar com o rabo dos olhos, desconfiado de que está



virando estorvo para o progresso da cidade.

Há.

E haverá mais desmatamentos também.

O que sobra da floresta, provavelmente, vai ser derrubada e se transformará em pasto para o gado, ou em carvão para aquecer, a altas temperaturas, os fornos das indústrias.

Nesse ritmo de agressão à natureza, não demora uma geração para a mata que circunda a cidade, igualmente, virar cinzas. Cinzas que soltam substâncias tóxicas, como tão bem nos ensinou, certo dia, aquela professorinha sempre enternecida. E elas, as cinzas, vão ficar paradas sobre a cidade.

Em Corumbá, a impressão que se tem, é que o ar não circula; não ventila à noite.

E o ar, misturado com as cinzas tóxicas, parado, assim, em cima das nossas cabeças, pode provocar um tipo de chuva que a professorinha sempre enternecida dizia ser conhecida como chuva ácida.

A água dessa chuva ácida vai descer a ladeira do mesmo jeito que carro desgovernado e – *tchibum!* – desaguar no rio, levando consigo tudo o que encontrar pela frente. A bosta dos moradores de seus hóspedes vai parar no rio.

Esta cidade tem pouca rede de esgoto – e o pouco que tem é muito caro: o pobre não consegue pagá-lo à

companhia de saneamento básico. Estou até vendo: o rio Paraguai não

vai aguentar toda essa carga por muito tempo.

Minha Nossa Senhora da Candelária: quem irá nos socorrer do mercantilismo que há de fazer, mais cedo do que se imagina, esse meu majestoso rio adoecer?

E o Patrimônio Natural da Humanidade?

O paraíso vai pro beleléu também, com suas seiscentas e sessenta e cinco espécies de aves; noventa e cinco de mamíferos; cento e sessenta e dois de répteis; quarenta de anfíbios; de mais de mil de plantas. E se o rio Paraguai adoecer, se não nos oferecer mais o seu sorriso, nós adoeceremos também.

Os homens vão ficar broxas – as mulheres, com o ventre seco.

Se você ainda não se deu conta, é o rio que faz pulsar nossas vidas.

Sem ele, babau, tesão.

Aí, podem me peixear. Como fizeram com o quadro de Wega Nery.

Ou me taxarem de agitador.

Podem, se quiserem, pichar os muros. Pichem o murinho branco do cemitério, com dizeres de que faço parte da turminha que é contra o desenvolvimento de Corumbá. A essa altura, para mim, nada mais vai importar.

Que se danem!

Mas, depois, não venham alegar que não escrevi sequer um conto falando desse perigo.

Luiz Taques nasceu em Corumbá, MS. É jornalista e escritor.